



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense
Câmpus Novo Hamburgo

**PLANO DE
ACESSO,
PERMANÊNCIA E ÊXITO
2024
IFSul
Câmpus Novo Hamburgo**

PLANO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Câmpus Novo Hamburgo, iniciou sua implantação em 2014 com a oferta de 161 vagas de cursos de formação inicial e continuada (FIC) pelo PRONATEC-Bolsa Formação e de 120 vagas de cursos técnicos vinculados ao Programa Profuncionário, sendo estes cursos destinados para servidores da educação ligados às redes municipal e estadual. Preocupado com a gestão democrática e em atender as demandas locais realizou audiências públicas e pesquisas, ouvindo a comunidade, as entidades de classes e convidando-os a participar ativamente, na tomada de decisão referente a escolha do primeiro curso técnico institucional do Câmpus.

No dia 26 de março de 2015 iniciaram as atividades letivas do curso Técnico em Mecatrônica na modalidade Subsequente, escolhido de forma participativa e democrática, afirmando, desta maneira, que a instituição se instala no município com foco em contribuir na qualificação sócio educacional das comunidades hamburguesa e da região do vale dos sinos. Em 2018 iniciou-se o Curso Técnico em Mecatrônica na modalidade Integrado, com duas turmas (manhã e tarde), 60 estudantes. Para o ano de 2025 está previsto o início do Curso Técnico em Informática para Internet.

O Câmpus atua no município com o intuito de trabalhar no desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão que contemplem as áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente através da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada. Em 2018 iniciou-se o Curso Técnico em Mecatrônica na modalidade Integrado, com duas turmas (manhã e tarde), 60 estudantes. Para 2025 está previsto o início do Curso Técnico em Informática para Internet.

2. JUSTIFICATIVA

A evasão escolar é um desafio para toda e qualquer instituição de ensino no Brasil. São muitos os motivos: a dificuldade no aprendizado, a necessidade de auxiliar financeiramente na renda familiar e optar pelo trabalho ao invés dos estudos, a falta de interesse pelo ambiente escolar, a dificuldade de locomoção ou acesso à escola, gravidez precoce, bullying e a falta de incentivo dos pais e responsáveis são fatores que influenciam na desistência do aluno. Os motivos são de ordens diversas, assim como as consequências que certamente refletirão ao longo da vida do estudante.

Para assistir o aluno e fortalecer o vínculo e permanência no ambiente escolar, garantindo seu progresso e pleno desenvolvimento estudantil, o presente plano se faz necessário para a proposição de ações estratégicas efetivando o acesso, permanência e êxito do corpo discente em seu desenvolvimento estudantil.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes do Câmpus Novo Hamburgo, por meio de estratégias de intervenção que visem combater os indicadores de evasão e retenção.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar os indicadores quantitativos de evasão e retenção, por meio dos dados constantes no SUAP.
- Acompanhar o aprendizado e desenvolvimento dos estudantes, através da equipe Multidisciplinar (Técnicas em Assuntos Educacionais, Psicopedagoga e Pedagoga), docentes e gestão, diagnosticando fatores que influenciam na aprendizagem e propondo atividades significativas dentro do processo educativo.
- Monitorar, acompanhar e minimizar a evasão e a retenção escolar.
- Promover o acesso dos estudantes.
- Realizar reuniões com pais ou responsáveis, docentes e discentes, promovendo apoios mútuos, fortalecendo as relações.
- Promover atendimento individualizado aos alunos com necessidades específicas pela equipe de apoio escolar.
- Realizar reuniões de formação mensal com docentes e equipe pedagógica, sobre planejamento educacional, atendimento aos estudantes com necessidades específicas e demais demandas educacionais que se fizerem necessárias, investindo em formação continuada e atualização educacional.

4. METODOLOGIA

Para a realização do trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica, com o propósito de elencar as peculiaridades que dizem respeito a retenção e evasão escolar, e ao acesso dos estudantes.

A finalidade da pesquisa é ampliar temas e conceitos já descritos em pesquisas efetuadas e devidamente registradas em outros trabalhos e por outros autores (SEVERINO, 2016). Gressler contribui que a associação da pesquisa bibliográfica com [...] “a procura de fatos significativos e interpretações do passado com dados e informações estatísticas encontrados em documentos oficiais periódicos profissionais e fontes similares” (GRESSLER, 2007, p.31). No que diz respeito às concepções teóricas de abordagem, Gil (2008, p. 08), define este método como um excelente caminho para se chegar a determinado fim e no caso do método científico como o conjunto de procedimentos técnicos para atingir o conhecimento de forma eficaz. Da mesma forma, muitos aprendizados se fizeram em encontros, seminários, reuniões, diálogos em geral entre a comunidade escolar.

5. PRINCIPAIS CAUSAS DE EVASÃO E RETENÇÃO

Dificuldades de adaptação à vida acadêmica;

- Formação escolar anterior com lacunas;
- Questões de saúde do estudante ou de familiar;

- Questões financeiras do estudante ou da família;
- Dificuldade de conciliar trabalho e estudo;
- Descoberta de novos interesses profissionais;
- Dificuldades de aprendizagem com algum resquício da Pandemia.
- Questões de ordem pessoal ou familiar;
- Dificuldade de deslocamento, pois os estudantes vêm de aproximadamente 15 municípios, além de Novo Hamburgo;
- Dificuldades de acesso ao câmpus pois o serviço do Trensurb foi interrompido em Canoas;
- Problemas com alagamentos/ enchentes, pois cerca de 20 % dos nossos estudantes tiveram suas casas alagadas, conforme pesquisa realizada com os mesmos;
- No Curso Técnico Subsequente, a questão da maternidade, para as mulheres muitas vezes torna-se fator de desistência

6. PROPOSTAS E/OU AÇÕES JÁ IMPLANTADAS NO CÂMPUS PARA MINIMIZAR A EVASÃO E RETENÇÃO DE ESTUDANTES

6.1 Ações em geral

- Identificação e acompanhamento de casos de vulnerabilidades socioeconômicas, buscando atender as demandas através dos Programas de Assistência Estudantil
- Escuta Ativa do Estudante;
- Motivação para participarem de eventos acadêmicos/científicos/pesquisa.
- Motivação aos estudantes a permanecerem na Instituição, através de conscientização da importância do conhecimento.
- Promover a conscientização e sensibilização da comunidade interna e externa, estimulando a cultura da “educação para a convivência” e aceitação da diversidade.
- Contratação de bolsistas: É amplamente divulgado aos estudantes interessados os Processos Seletivos Simplificados.
- Oficinas de integração de conhecimentos Discentes.
- Seminário com projetos executados no Câmpus.
- Envolvimento dos estudantes em projetos de extensão.
- Incentivo aos estudantes a desenvolverem atividades descritas nos projetos de extensão dos editais disponíveis e projetos integradores;
- Envolvimento de estudantes em projetos de pesquisa, acompanhados do orientador.
- Monitorias em forma de projetos de Ensino.
- Divulgação de projetos voltados ao ensino/aprendizagem tanto aos estudantes, quanto aos seus responsáveis.
- Promoção de ações e estudantes envolvidos nas nossas mídias institucionais.

6.2 Ações específicas

- Projeto de pesquisa: “Mundo Encantado do Negro”: a cultura popular pela obra do artista Carlos Aberto de Oliveira na cidade de Novo Hamburgo.
- Contato frequente com os estudantes que apresentam alguma necessidade específica e sua família.

- Contratação de estagiários para exercer atribuições necessárias, conforme a vaga a qual se submeteram e as funções disponíveis em edital.
- Desenvolvimento de ações inclusivas em datas culminantes e alusivas conforme calendário inclusivo.
- Acompanhamento dos estudantes verificando adaptações e demais recursos necessários para promover a inclusão dos estudantes
- Contato com alunos ou pais/responsáveis.
- Orientar pais dos alunos menores de idade sobre a organização (e reposições) das atividades
- Promoção do acesso dos estudantes ao processo seletivo, através da disponibilização de computadores e servidores para auxiliar no processo
- Apoio para realização das matrículas: cada candidato selecionado, quando sai a lista dos aprovados, são chamados via telefone ou whats
- Antes do início do ano letivo, os pais ou responsáveis, juntamente com os estudantes, são chamados para uma reunião, para esclarecimentos, tirar dúvidas e visitar o Câmpus.
- Projeto de Pesquisa. Neste projeto, temos uma estudante bolsista: Frequência lexical nos materiais didáticos de Inglês do E-TEC Idiomas.
- Projeto de Ensino: Oficinas de Mecatrônica – este projeto tem por objetivo atender o aluno em atividades que necessitem da utilização de equipamentos das oficinas de mecânica e elétrica do campus. Nasceu da necessidade de registro das atividades dos professores em oficinas/laboratórios. Estas atividades não fazem parte do atendimento das turmas em que o professor leciona e sim, atendimento aos alunos de turmas não atendidas pelo docente e que necessitam utilizar estas instalações. O projeto possui 1 bolsista do 4º ano da Mecatrônica. Coordenação: Joel Rodrigues
- Projeto de Extensão: Curso de Modelagem e Prototipagem 3D – este projeto tem por objetivo oferecer oficinas de modelagem e prototipagem em impressora 3D e em cortadora laser para a comunidade interna e externa ao campus. Foram ofertadas 8 vagas para o público interno e 8 vagas para o público externo. O curso tem duração de 3 meses e possui 2 bolsistas do 4º ano da mecatrônica para auxiliar nas atividades. Coordenação: Joel Rodrigues
- Projeto de pesquisa: Minipotenciostato II – desenvolvimento de dispositivo eletrônico portátil para medição de diferentes níveis de açúcar em líquidos: este trabalho tem por objetivo desenvolver um dispositivo eletrônico, portátil, de baixo custo, capaz de fazer medidas de diferentes níveis de açúcar em líquidos através de impedância eletroquímica. O projeto possui 1 bolsista do 3º ano da Mecatrônica. Coordenação: Joel Rodrigues
- Momentos de confraternização entre alunos desempenham um papel importante na criação de vínculos e atrativos para a permanência no curso. Percebe-se que as turmas que organizam atividades como lanches coletivos, churrascos e até mesmo um happy hour após as aulas demonstram um maior engajamento entre os colegas, o que reflete em um compromisso mais sólido com o término do curso.
- Atividades esportivas, participação em torneios, campeonatos. Não só dentro do IF mas com instituições de fora.
- Divulgação da Instituição através de visitas de escolas para conhecer o IFSul, e também visitas de nossos servidores às escolas que têm

estudantes em nonos anos, para que se sintam motivados a virem estudar no IFSul

- Projeto de Pesquisa Frequência lexical nos materiais didáticos de Inglês do E-TEC IDIOMAS - FASE 20- Coordenação- Camila de Bona
- Projeto de Extensão, em andamento, com ofertas semestrais. Neste projeto, temos 5 estudantes bolsistas atualmente.Coordenação: Camila de Bona -Curso FIC de Inglês e Espanhol EAD- Módulos I,II, III do E-TEC Idiomas
- Projetos de Ensino; Laboratório de práticas artísticas; Arte e Biologia: relacionando ciência e criação 3 edição; 2D espaço de arte - edição Coordenadoras/es: Lílian Schwanz, Rodrigo Dias, Daniel Derrossi Meyer.
- Os Projeto de Ensino apresentados contemplam a Política de Acesso, Permanência e Êxito, pois têm por objetivo serem voltados diretamente aos discentes, e fortalecem o vínculo destes com a instituição. Da mesma forma, os projetos de pesquisa e extensão favorecem à formação continuada, aprofundando e alargando conhecimentos para além dos componentes curriculares obrigatórios, o que impacta positivamente no desempenho curricular formal, compreendendo auxílio direto aos estudantes, através de bolsas de estudo, e à comunidade externa, da mesma forma.
- Os projetos em formato de Mostra, expõe ações de pesquisa e de extensão do campus incentivando a participação dos estudantes e fortalecendo o vínculo com a instituição.

7. COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Juneor dos Santos Brehm- SIAPE 2381863

Ana Claudia Rodrigues Ferreira- SIAPE 3243722

Angela Selau Marques- SIAPE 2921555

Joseida Schutt Zizemer - SIAPE 3062388

Marcus Eduardo Maciel Ribeiro- SIAPE 2279497

Paulo Ricardo Cechelero Villa, SIAPE N.º 1336304

Yuri das Neves Valadão - SIAPE 1222569

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed.- São Paulo: Atlas 2010.

GRESSLER, Lori Alice. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 3. ed. rev. atual.- São Paulo; Loyola, 2007. 328 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.